



Série: UMA JORNADA EM FILIPENSES

Pr. Cícero Neto
ESTUDO P/ CÉLULAS - Estudo 1

2ª Igreja Batista em Barra do Pirai
R. José Alves Pimenta, 890 Matadouro Barra do Pirai/RJ

QUEBRA GELO - 5 minutos

Onde você nasceu? Onde você cresceu?
Compartilhe alguma lembrança boa da sua infância.

CÂNTICO - 5 minutos

Volume 1 - Nº 7 – Com muito louvor.

ESTUDO - 45 minutos

Versículo chave: Filipenses 4:4 { Alegrem-se sempre no Senhor.
Novamente direi: Alegrem-se!

Estudo 1 - Filipenses 1

Introdução: Contexto da carta: Por Paulo falar que toda guarda pretoriana, que se concentrava em Roma, já havia ouvido dizer de Cristo (v13), podemos dizer que Paulo estava provavelmente preso em Roma. Esta é também a carta mais alegre de Paulo, e podemos notar isto pelo fato da palavra ALEGRIA, contando-se seus sinônimos e derivações aparece por 16 vezes nesta epístola de apenas 4 capítulos e 104 versículos. Na média, é como se a cada 7 versículos, Paulo mencionasse a Alegria que ele tinha e queria que seus leitores também desfrutassem.

Uma alegria que não dependia das circunstâncias, por isso não era passageira, mas eterna, pois era a Alegria fruto do Espírito Santo. Uma Alegria que estava com ele mesmo na prisão, mesmo em meio ao sofrimento por causa do Evangelho.

Pergunta: Em que tem consistido sua alegria? Qualquer circunstância é capaz de lhe tirar a alegria?

Desenvolvimento: Nós vamos ver neste capítulo 1 de Filipenses pelo menos duas razões da alegria de Paulo, que são elas a cooperação daqueles irmãos no evangelho de Cristo e o progresso do evangelho de Cristo.

I. A COOPERAÇÃO (koinonia) NO EVANGELHO DE CRISTO

O termo cooperação (v5) no original é koinonia, que na maioria das vezes é traduzido como comunhão, e tem o sentido básico de compartilhar, ter associação, ter em comum, participação em alguma coisa com alguém, operar junto.

Então, Paulo certamente louva a Deus pela cooperação financeira (Fl. 4:10,15) deles no Evangelho, onde está implícita a generosidade dos filipenses, mas por certo não se limita a apenas isto, mas sim a toda comunhão no evangelho dos filipenses com Paulo, como a: “comunhão do Espírito” (Fl. 2:1) e a “comunhão dos sofrimentos de Cristo” (Fl 3:10).

Podemos ver 3 reflexos da comunhão (cooperação) dos filipenses na vida de Paulo nos versículos de 3 a 11.

- 1 – Paulo os tinha na sua memória (v3);
- 2 – Paulo os tinha no seu coração (v7);
- 3 – Paulo os tinha nas suas orações (v9-11).

Pergunta: Será que temos o tipo de comunhão que traz alegria ao seu líder, ao seu pastor quando ele se lembra de nós?
(Texto auxiliar: Hebreus 13:17)

- (v7,8) aqui se constata a comunhão num nível profundo: Do amor cristão. Trazer no coração na terna misericórdia de Cristo e ainda ele fala a frente de *entranhados afetos* (Fl 2:1).

“O amor cristão é o maior elemento de união e a prova da salvação (I Jo 3:14)” (Warren Wiersbe).

- (v9-11) o conteúdo da oração de Paulo pelos filipenses.

Petição para que o amor deles aumente. Amor com plenitude de conhecimento e discernimento para:

- 1) tomarem decisões acertadas;
- 2) serem sinceros (caráter cristão maduro);
- 3) estarem irrepreensíveis para o dia do retorno de Cristo;
- 4) estarem cheios do fruto de justiça que é possível pela ação de Cristo.

Duas perguntas auxiliares para o exercício do discernimento espiritual:

- a) Este ato será tropeço para outros?
- b) Ficarei envergonhado se Jesus voltar agora?

Propósito da oração de Paulo: Glória e louvor de Deus (v11), como tudo deve ser (Rm 11:36).

II. O PROGRESSO DO EVANGELHO DE CRISTO

- Coisas que me aconteceram (v12): Muito destas coisas estão descritas em Atos 21:17-28:31. Sua prisão, naufrágio, picada de serpente... seu sofrimento vivido até ali. Era seu testemunho;

A situação de Paulo havia aberto para ele novos campos de ministério. Isto nos ensina a enxergar nas dificuldades, oportunidades ao invés de ficarmos reclamando.

Tudo que você vive é permitido por Deus, você pode suportar e têm um propósito específico dado por Deus. O Testemunho de Cristo aumenta em meios aos sofrimentos;

Pergunta: *Você tem vivido alguma tribulação atualmente?*

R: Procure entender que ela não vem por acaso e Deus te dá força para suportar.

- Progresso (v12, 25): (progresso, avanço, vem de uma palavra que no original significa cortar).

A metáfora provavelmente subentendida nessa palavra é a de pioneiros que são enviados a “cortar o caminho”, quais exploradores avançados de um exército em marcha.

Devemos avançar enquanto exército de Cristo e as coisas que nos acontecem devem contribuir para isto, inclusive a tribulação e o sofrimento (II Tm 2:9).

Duas maneiras que o evangelho avançava através daquela prisão de Paulo:

1 – Testemunho para a conversão dos incrédulos (v13):

➤ Guarda pretoriana: era a guarda imperial, um destacamento especial dentro do exército romano, que devido às qualificações e ao serviço superior que prestavam, entre outros favores especiais, recebiam pagamento duplo. Um grupo de difícil acesso, mas que foi largamente alcançado pelo testemunho do apóstolo Paulo, pois...

Paulo permanecia acorrentado a um soldado pelas 24h do dia e eram turnos de 6 horas, ou seja, ele tinha a oportunidade de testemunhar para 4 soldados da guarda pretoriana por dia;

➤ Todos os demais: Estão em foco os soldados encarregados de tomar conta de Paulo, e aqueles outros que ouviam falar dele, através da notícia passada de boca em boca;

➤ Aqueles que não tem Cristo e estão a sua volta e que tem algum tipo de contato com você serão impactados pelas suas atitudes e testemunho em meio a adversidade que você estiver vivendo. As pessoas precisam conhecer a Cristo através de você.

2 – Testemunho para ânimo dos cristãos (v14):

➤ O poder do exemplo jamais deve ser subestimado. O viver fala mais alto que o falar;

➤ Os crentes olhavam para o testemunho de Paulo e eram animados a falar com mais coragem e sem medo da palavra de Deus. O verbo falar aqui não se refere exclusivamente a pregações, mas a conversas diárias;

➤ Ousadia para com coragem falar do evangelho... testemunhar...

Coragem: capacidade de olhar o desafio e enfrentá-lo;

Muitas vezes os crentes são tímidos para pregar, mas quando é para defender seus próprios interesses vencem a timidez... As pessoas se esforçam para tantas coisas, mas para propagação do evangelho, nem sempre;

Pergunta: *Você já compartilhou com alguém da sua fé em Cristo? Quais são suas maiores dificuldades?*

R: Falar de Cristo é simples. Você pode começar dizendo o que Ele fez na sua vida e convidando esta pessoa pra vir na próxima célula.

* Observação: (para caso haja algum questionamento) (v15-18): “é possível alguém anunciar a Cristo, e chegar mesmo a pertencer a Ele, mas anunciar o seu nome com motivações inferiores, que chegam mesmo a caracterizar as obras da carne.” (Russell Champlin); Inveja, ciúme, porfia (rivalidade [NVI], competição, polêmica), contenda, discórdia, disputa, ambição (obras da carne – Gl 5)...

Cuidado com pregadores que buscam promover a si mesmos, como se sempre estivessem em uma competição por ibope; cuidado com a mentalidade de mercado que influencia este tempo, que acaba tornando ministros e igrejas, de irmãos à concorrentes. Uma verdadeira politicagem religiosa.

Estes aparentam ter zelo por Cristo, mas na verdade tem zelo é por si mesmos;

Fazer o certo com o motivo errado x Fazer o certo com o motivo certo.

(v18) Para Paulo o mais importante era que Cristo fosse pregado do que ele mesmo se sentisse bem e que todos os tivessem em alta conta; Nada poderia tirar a sua alegria no evangelho de Cristo.

Créditos: Este estudo foi feito em parte sob a base do esboço de Warren Wiersbe em seu comentário expositivo a esta carta.

RECADOS IMPORTANTES:

Não deixe de convidar visitantes para sua célula, mas antes ore por elas.